

Aprendendo com as primeiras famílias

A primeira família se iniciou no Jardim do Éden, quando Deus fez para o homem uma ajudadora para que ele não vivesse só (Gn 2.18). Depois disso, vieram os filhos. Nessa família, também aconteciam conflitos, tanto que um irmão matou o outro (Gn 4.8).

Outra família a ser observada é a de José. Jacó trabalhou um total de 14 anos para conseguir a mão da mulher que ele amava (Gn 29); porém, enquanto ele trabalhava, os filhos que teve com Leia (a primeira esposa) iam crescendo.

No primeiro caso, vemos que o conflito entre irmãos gerou a morte de um deles; um crime motivado por ciúme e inveja. No segundo caso, o desajuste familiar fez com que José fosse vendido como escravo por seus irmãos mais velhos, que tinham ciúmes dele.

Hoje, as famílias também enfrentam conflitos. Às vezes, um filho não se acha tão amado ou os pais trabalham muito e acabam não dando a aten-

ção necessária às crianças. Os filhos, então, crescem com esses conflitos e se tornam adolescentes com algum tipo de dificuldade. Isso pode se refletir na dificuldade em se relacionar com outras pessoas ou no medo de rejeição.

O papel de cada um dentro da família é essencial. O marido deve proteger a família, ser o provedor. Já a esposa deve, junto com o marido, orientar e educar os filhos; por sua vez, os filhos devem obedecer aos pais e amá-los. Pais que sabem lidar com os conflitos e conversam em harmonia são de extrema importância para os filhos.

Jacó educou José dentro dos princípios e fundamentos bíblicos. Por isso, mesmo José estando longe, em meio a outro povo e vivendo numa outra cultura, ele foi fiel aos ensinamentos de seu pai. José soube fugir da aparência do mal e, como consequência do cuidado de Jacó no desenvolvimento de José, o jovem se tornou governador do Egito e pôde livrar a sua família do extermínio pela fome.



Fonte Consultada:

■ Bíblia do Culto